



RINESSA POLLO DOS SANTOS

TÉCNICAS DE CONTORNOS FACIAIS

**Sinop/MT
2018**

RINESSA POLLO DOS SANTOS

TÉCNICA DE CONTORNO FACIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Departamento de Estética e Cosmética, da Faculdade de Sinop – FASIPE, como requisito para obtenção do título de bacharel em Estética e Cosmética.

Orientador (a): Prof. Esp. Cezar Ernani Mancini

**Sinop/MT
2018**

RINESSA POLLO DOS SANTOS

TÉCNICAS DE CONTORNO FACIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Estética e Cosmética – FASIPE, Faculdade de Sinop como requisito para obtenção do título de Bacharel em Estética e Cosmética.

Aprovado em __/__/2018

Cezar Ernani Mancini
Professor(a) Orientador(a)
Departamento de Estética e Cosmética – FASIPE

Alessandra Nazaré
Professor(a) Avaliador(a)
Departamento de Estética e Cosmética – FASIPE

Thaís Talita Carvalho
Coordenador(a) do Curso de Estética e Cosmética
FASIPE – Faculdade de Sinop

DEDICATÓRIA

A minha mãe Delci Maria Pollo dos Santos, família e amigos que me incentivou a seguir sempre em frente com sua demonstração de paciência e carinho.

AGRADECIMENTOS

- Primeiramente a Deus, porque se não fosse através dele, não teria chegado até aqui.
- A minha Mãe Delci Maria Pollo dos Santos, com sua demonstração de paciência e carinho.
- Ao professor orientador Cezar Ernani Mancini, que me orientou de forma objetiva para obter êxito neste trabalho.
- Aos demais professores, do curso de graduação, que nos transmitiram seus conhecimentos e muito contribuíram para nossa formação.

EPÍGRAFE

“Devolver ao ser humano o prazer de olhar-se no espelho é restituir o amor próprio, e com ele o incentivo a vida”

Cecília Moisés Gonçalves

SANTOS. Rinessa Pollo Dos. **Técnica de contorno facial**. 2018. 59 Folhas. Monografia de Conclusão de Curso –FASIPE - Faculdade de Sinop.

RESUMO

O contorno facial é uma técnica utilizada com instrumentos de maquiagem para harmonizar a face e deixa o máximo possível o rosto ideal conforme o visagismo. O visagismo relata que existe vários tipos de face e para cada face possui um contorno específico. O objetivo geral deste trabalho foi verificar o uso de maquiagem e o emprego de técnicas de contorno facial para reduzir as desproporções faciais, além de verificar quais as melhores técnicas a serem utilizadas nos diferentes formatos de rostos femininos, como analisar os diferentes formatos de rosto e as aplicações de técnicas de correções para a face, verificando a aplicação de cores. Este trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, descritiva e com abordagem qualitativa. O resultado deste trabalho mostrou que para cada tipo de formato de rosto possui cores e contorno adequado e para cada tonalidade de pele e etnias possui também cores específicas outro fator a ser levado em uma maquiagem são o formato dos olhos, nariz e boca, estes são relevantes para harmonização e equilíbrio facial. Neste contexto torna-se importante o profissional maquiador desenvolver com excelência o procedimento de contorno facial. Além, de buscar qualificação profissional, bem como o conhece os formatos de rosto, isso contribuem não contribui somente para melhora do visual, também para autoestima e saúde do indivíduo.

Palavra- Chave: Contorno facial, Maquiagem e Visagismo.

SANTOS. Rinessa Chicken Two. **Facial contour technique: a review.** 2018. 59 Sheets. Conclusion Course Monograph - FASIPE - Faculty of Sinop.

ABSTRACT

The facial contour is a technique used with makeup tools to harmonize the face and leave the maximum possible of the ideal face according to visagismo. The visagismo reports that there are several types of faces and for each face there is a specific contour. The overall objective of this study was to verify the use of makeup and the use of facial contour techniques to reduce facial disproportions, as well as to verify the best techniques to be used in the different formats of female faces, such as analyzing the facial differences and the application of correction techniques to the face, verifying the colors application. This work is a bibliographical review, descriptive and with a qualitative approach. the result of this work showed that for each type of face shape there is an adequate color and contour and for each skin tonality and ethnicity there is also a specific colors, another factor to be taken in a makeup are the eyes, nose and mouth formats, these are relevant for harmonization and facial balance. In this context, it is important for the professional makeup artist to develop the facial contour procedure with excellence. In addition, to seek professional qualification, as well as knowing the face formats, this does not only contribute to the improvement of the look, also for self-esteem and health of the individual..

Palavra – Chave: contorno facial, Maquiagem e Visagismo.

LISTA DE FIGURA

Figura 1- Pele	15
Figura 2- Camadas da Epiderme	16
Figura 3- Camadas da Derme e Fibras.	18
Figura 4- Beleza do Século XX.....	20
Figura 5- Formato de Rosto.....	26
Figura 6- Formato de Olho	28

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Correções Conforme o Formato da Face.....	26
Tabela 2 - Dimensões Faciais	22

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tipos de Pele Relacionado com Estações	31
Quadro 2 - Fototipo de Cada Pele	32
Quadro 3 - Tonalidade Para Cada Tipo de Pele	35
Quadro 4 - Maquiagem Para Cada Tipo de Etnia.....	35
Quadro 5 - Local de correções.....	36

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	15
2.1 Anatomia da pele e fisiologia da pele.....	15
2.1.1 Epiderme	15
2.1.2 Derme.....	17
2.1.3 Hipoderme.....	18
2.2 História da Maquiagem	18
2.3 Maquiagem.....	20
2.4 Produtos Cosméticos	22
2.5 Produtos usados na técnica de contorno facial	23
2.6 Formato do rosto e técnicas aplicadas	25
2.7 Formatos de olhos e a maquiagem para cada formato	26
2.8 Conceituando a estética.....	28
2.9 Autoestima e Autoimagem.....	29
2.10 A maquiagem e a importância para a autoestima	30
2.11 Coloração conforme os tipos de pele.....	31
2.12 O Visagismo	32
2.13 Teoria das cores	33
2.14 Tons Utilizados Para cada Cor de Face.....	34
2.15 Corretivos e Correções.....	36
2.16 Contornos faciais e benefícios estéticos	37
2.17 Biossegurança	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS	41

1. INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano, portanto, fica exposta a agentes poluentes que entram em contato com a pele ao longo do dia, favorecendo por exemplo o envelhecimento cutâneo facial. A pele tem função de barreira protetora contra as agressões do meio interno e externo, regula a temperatura corporal, excreta substâncias tóxicas do metabolismo celular, além de apresentar grande importância na aparência física do indivíduo, assim a preparação correta da pele para começar a maquiagem torna-se importante para uma maior durabilidade da maquiagem e hidratação da pele (SILVA, MEJIA, 2010).

A harmonia visual funciona como um espelho, pois reflete a expressão, a emoção, e tem a capacidade de comunicação. Além disso, está ligado diretamente com o bem-estar de cada indivíduo (RUFINO, 2017). O mundo está passando por mudanças que provocam uma revolução que está voltada a harmonia do corpo e da mente, isto é, a busca incessante pelo bem-estar e pela conquista de uma boa autoestima. Assim o ser humano passa por um momento incrível de descoberta de suas potencialidades, tendo em vista que a estética tem a missão de ir além do que apenas tratar uma alteração da pele; o profissional esteticista deve também conversar, motivar e cuidar do cliente como um todo, considerando o conjunto de suas necessidades (GONÇALVES, 2014).

A maquiagem é um item indispensável no mundo da beleza, isso impulsiona à procura de novos produtos que proporcionam uma melhor cobertura da pele, cílios mais poderosos, lábios coloridos por mais tempo e outros inúmeros produtos e cosméticos que embelezam ainda mais homens e mulheres. Apesar de fazerem toda a diferença no resultado final, os produtos de qualidade não são o mais importante em uma maquiagem, para um resultado ideal é preciso dominar algumas técnicas e truques, tendo em vista que a maquiagem não é só embelezamento, mas também uma grande ferramenta para reforçar o estilo, deixando-o mais intenso para que a pessoa se sinta mais bonita, com a autoestima elevada (GERSON, 2011).

A principal técnica de contorno facial utiliza cores claras e escuras para contorna e realçar as características de cada indivíduo, e ao observar um rosto detalhadamente o que se vê é que o nariz, os lábios, o osso zigomático e a linha da mandíbula não são idênticas dos

dois lados, porém essas pequenas diferenças que torna o rosto surpreendentes se forem tratadas como arte. De qualquer forma essa técnica cria ilusão de equilíbrio melhor para cada face (RUFINA, 2017). O comércio de produtos de beleza, incluindo produtos para a higiene pessoal, perfumaria e cosméticos movimentam cerca de US\$ 425 bilhões por ano em todo o mundo. No Brasil, por exemplo, no levantamento realizado pela Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) em 2011, mostrou que o setor teve um movimento de US\$ 43 bilhões, isso equivale cerca de 10% do montante movimentado pelo mundo, fato este que concedeu ao país a terceira posição do mundo atrás dos Estados Unidos e Japão apenas (FERREIRA, 2013).

Visando a busca pela harmonia da imagem, a maquiagem é um recurso para realçar ou camuflar as imperfeições com a ajuda de produtos cosméticos, sendo que a maquiagem não é só um privilégio dos tempos modernos. A literatura relata que ela é utilizada desde a antiguidade, no Egito antigo, na Mesopotâmia, na Grécia, na Creta e no Império Romano, pois tem papel fundamental no embelezamento, mas as suas técnicas e cores mudam constantemente a cada estação. Este trabalho justifica-se em identificar quais são as técnicas mais eficazes para cada tipo de imperfeição da face utilizando a maquiagem como contorno facial. (RUFINO et al., 2017).

Neste contexto, este estudo tem como questionamento principal: o contorno facial utilizado na maquiagem é eficiente para corrigir imperfeições nos principais formatos de rosto? O objetivo geral deste trabalho foi analisar o uso de maquiagem e o emprego de técnicas de contorno facial para reduzir as desproporções faciais; já os objetivos específicos foram verificar quais as melhores técnicas a serem utilizadas nos diferentes formatos de rostos femininos, como analisar os diferentes formatos de rosto e as aplicações de técnicas de correções para a face, verificando a aplicação de cores.

Este trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e com abordagem qualitativa, pois abrange bibliografias já tornada pública em relação à maquiagem, buscando fundamentos teóricos em livros, monografias, artigos e revistas científicas, com a finalidade de colocar o pesquisador em contato direto com o assunto.

Cada tipo de pesquisa requisita um perfil de coleta de informações independentemente da técnica que se é utilizada, sendo essa a etapa mais importante do trabalho, onde será realizada a coleta de todos os dados são significativos para o desenvolvimento do trabalho (LAKATOS; MARCONI, 2010).

A pesquisa bibliográfica tem seu desenvolvimento através de dados já existentes realizados anteriormente, confeccionados a partir de artigos científicos e livros. O benefício

da pesquisa bibliográfica está na praticidade de analisar uma vasta extensão de estudos já existente sobre o tema que será abordado no trabalho (GIL, 2008).

A pesquisa descritiva tem como finalidade estudar um grupo de indivíduos, acontecimentos ou casos que tenham semelhanças nas características. Infinitos conhecimentos são agregados para o recolhimento de informações, são procedimentos realizados rotineiramente. Pode-se enfatizar o propósito de analisar um grupo específico de pessoas, seja analisando faturamento mensal, origem, classificação de idade e sexo (GIL, 2008).

A pesquisa qualitativa é dividida em três fases sendo elas: redução, apresentação/exibição e conclusão/verificação. A redução as informações constituem-se na técnica utilizada para escolha de dados que serão utilizados na sequência de uma forma simples. Essas escolhas incluíram o foco e facilitação, tem como ideia a modificação dos materiais originais em conformidade com os conteúdos estabelecidos, nesta fase é de extrema importância organizar os dados coletados. A apresentação e a exibição são formadas pela ordem de informações escolhidas para facilitar o estudo de características distintas, bem como confrontar inter-relação. Podem ser construídas de redações, gráficos e planta de forma fácil para organização e estudar dos dados. A última fase é de conclusão e verificação onde é realizada a produção da conclusão e finalização do trabalho, na qual será explicada a definição das informações coletadas. Já a verificação consiste na profundamente correlacionada com a produção da conclusão, proponha-se em fazer uma verificação das informações por inúmeras vezes para não haver divergências nas informações (GIL, 2008).

As etapas que conduziram esta revisão integrativa foram a formulação do problema, análise e interpretação dos dados. Os critérios de inclusão foram livros, artigos originais buscados na base de dados do *Online (Scielo)*, *Scientific Electronic Library* a partir de artigos de Monografias, Teses utilizando as palavras chaves: autoestima, biossegurança, contorno, estética, face, maquiagem, pele e psicologia.

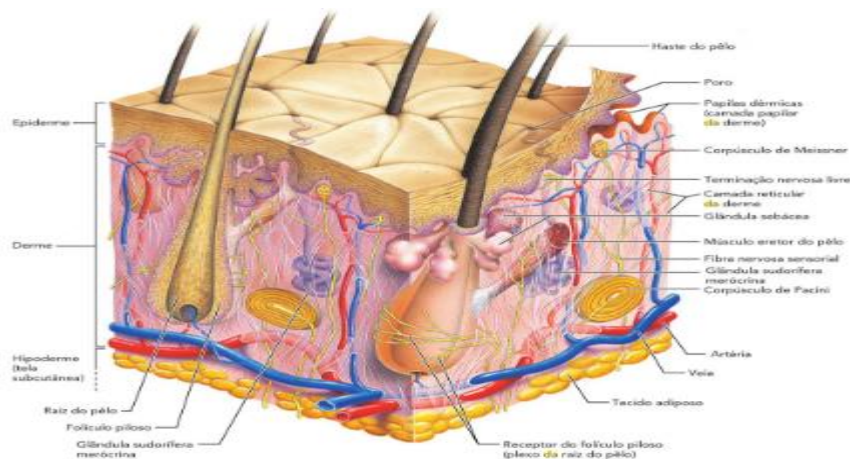
2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Anatomia da pele e fisiologia da pele

A pele é o maior órgão do corpo humano, também funciona como uma barreira que protege o corpo dos microrganismos externos. Além disso a pele possui cerca de 70% de água, livre do tecido adiposo, e sua espessura varia de 0,5 a 4 milímetros (GUIRRO e GUIRRO, 2002).

A pele é um órgão de recepção a estímulos providos do meio ambiente, isso ocorre por meio do grande número de receptores sensoriais nela existentes, conforme demonstra na figura 1, então o indivíduo é capaz de detectar estímulos de diferentes naturezas, como estímulos tácteis, dolorosos, térmicos e muitos outros (SHOLL-FRANCO, 2010).

Figura 1: Pele



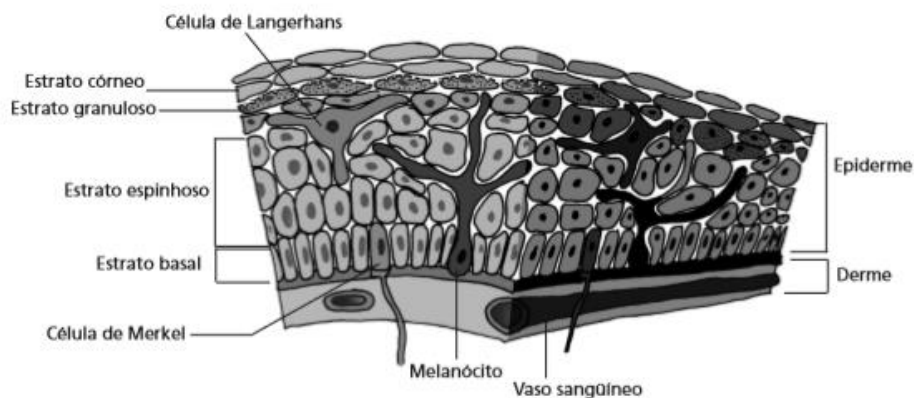
Fonte: Marieb e Hoehn (2009)

2.1.1 Epiderme

A epiderme funciona como proteção ou barreira, funções essas que incluem a defesa imunitária, proteção contra os raios ultravioletas e dano oxidativos. As alterações nesta barreira podem ser provocadas por diferentes fatores, como a idade, ambiente ou condições que alteram a aparência e a função da pele (DRAELOS, 2012).

A epiderme é formada por um epitélio estratificado pavimentoso queratinizado, esse epitélio constitui a maior parte da epiderme e é nela que se encontra os melanócitos, células que são responsáveis pela produção de melanina. A sua espessura varia de 75 a 150 milímetros, exceto nas palmas da mão e nas plantas dos pés. A epiderme é constituída de cinco camadas, sendo a camada basal, espinhosa, granulosa, lucida e a camada córnea como visto na figura 2 (WEIMANN, 2004).

Figura 2: Camadas da Epiderme



Fonte: Sholl Franco (2008)

A estrutura mais externa da epiderme forma a permeabilidade da barreira epidérmica. A compreensão da estrutura e da função do estrato córneo e da barreira epidérmica é vital, é essencial para a pele (DRAELOS, 2012). Através da pele que a idade cronológica pode ser revelada, com o tempo envelhecimento da pele surgem as primeiras disfunções, tem-se alterações cutâneas como na coloração da pele, mas também na textura e na elasticidade. Sua função é de proteção das bactérias e evitar a perda de vitamina D do corpo, a firmeza da pele acontece pela derme, pois contém as fibras de colágenos e sistema elastinas (POSSAMAI, 2012). A camada basal ou camada germinativa como é chamada, é a mais profunda da epiderme e é nesta que ocorre a atividade mitótica, onde são geradas novas células. A sua função é renovar constantemente a camada da epiderme, substituindo as células que são retiradas na camada córnea. As células desta camada vão se deslocando para superfície até a camada córnea de 21 a 28 dias (JUNQUEIRA e CARNEIRO, 1995; GUIRRO e GUIRRO, 2002).

A camada espinhosa é constituída por células espinhas que são achatadas e não possui núcleo. As células desta camada têm função de resistência ao atrito e manutenção da coesão das células da epiderme. A camada granulosa é caracterizada por grânulos queratohialinos, à medida que os grânulos aumentam de tamanho ocorre à morte das células externas da camada granulosa. Já a camada lucida é a camada mais fina da epiderme, pois ela só é possível visualizar na camada espessa da pele podendo estar ausentes em outros locais. Essa camada é constituída por varias camadas de células achatadas e tem função de barreira entre o meio externo e o interior (WEIMANN, 2004).

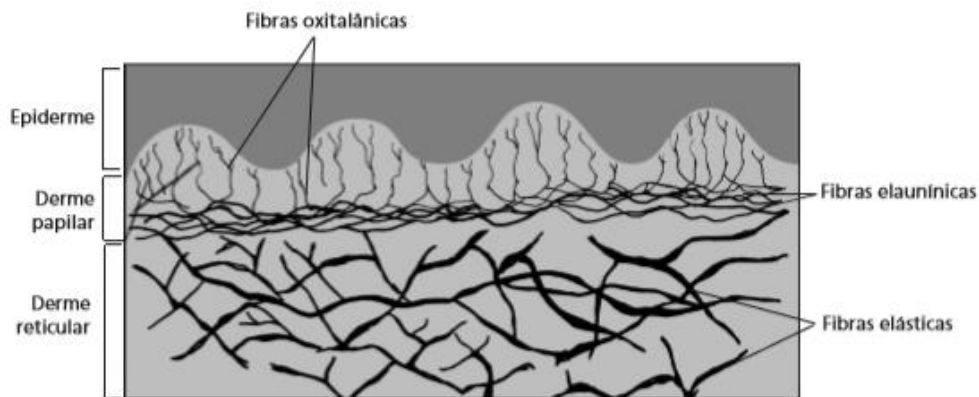
E por ultimo a camada córnea é a camada mais superficial da pele, é constituída de varias células provenientes das outras células que estão intimamente ligadas. Esta camada é altamente queratinizada e as células mortas são denominadas como corneificadas. Assim forma uma barreira protetora ao redor de toda superfície da pele impedindo a perda de água do organismo, protegendo o organismo contra agressões físicas, químicas e biológicas, e de retenção de líquido mantendo a macies da pele (AZULAY e AZULAY, 1999; GUIRRO e GUIRRO, 2002).

2.1.2 Derme

A derme se encontra entre a camada da epiderme e a hipoderme, é constituída por tecido conjuntivo, vasos linfáticos e terminações nervosas, nela são encontradas as glândulas especializadas, como a glândula sudorípara e a glândula sebácea. Elas medem em torno de 1 a 4 mm de espessura e possui fibroblastos que produzem o colágeno e a elastina. As fibras de sistema colágeno e elastina são responsáveis por dar flexibilidade a pele. É dividida em derme papilar e derme reticular (GUIRRO e GUIRRO, 2002; SHOLL-FRANCO, 2010).

A derme papilar é a camada mais superficial da derme, localizada logo abaixo da epiderme fazendo a junção da epiderme com a derme. Além disso, é constituída por tecido frouxo, e é onde se encontra as fibrilas especiais de colágenos que penetra profundamente na derme com função de prender a derme com a epiderme (JUNQUEIRA e CARNEIRO, 1995).

Por outro lado, derme reticular é mais espessa e constituída por tecido conjuntivo denso, nessa camada encontram-se muitas fibras elásticas responsáveis por dar elasticidade à pele, ilustradas na figura 3. No entanto a grande diferença entre a derme papilar e a derme reticular é a presença abundante de capilares sanguíneos da derme papilar (JUNQUEIRA e CARNEIRO, 1995; GUIRRO e GUIRRO, 2002).

Figura 3: Camadas da Derme e Fibras.

Fonte: Sholl Franco (2008)

2.1.3 Hipoderme

A hipoderme ou tela subcutânea é constituída por tecido conjuntivo que varia do tipo adiposo, frouxo e denso nas várias localizações do corpo humano. A função dessa tela é de um depósito nutritivo para o corpo, além de isolante térmico, protegendo o organismo contra pressões e traumas externos. A tela subcutânea é composta por duas camadas nas quais uma é superficial e a outra é mais interna. A mais superficial é chamada de areolar formada por adipócitos globulares e volumosos. Já a mais interna é chamada de lamelar responsável por aumentar de espessura ao ganhar peso com aumento de volume dos adipócitos (GUIRRO e GUIRRO, 2002).

2.2 História da Maquiagem

Na antiguidade a maquiagem era feita com o uso do *poudre de riz* (pó de arroz), ele podia ser branco, rosa ou rosa forte, o ruge era aplicado nas maçãs do rosto e devia ser forte e brilhante, no tom escarlate. Estes produtos eram vendidos em livretos, as folhas de papel eram macias e as mulheres aplicavam sobre a face com a ajuda de pincéis que eram passados sobre a folha (NUEVO 2017).

No Antigo Egito no terceiro milênio antes de Cristo, as sacerdotisas usavam gesso para cobrir a face a fim de terem uma pele branca e sem defeitos, pois isso indicava uma vida privilegiada de descanso. As feições eram clareadas com misturas de gesso, carbonato de cálcio, óxido de estanho, pérolas trituras e carbonato de chumbo misturado com gordura animal, cera e resinas naturais (DRAELOS, 2012).

A origem da maquiagem ou maquilagem vem do francês, *maquiller*, que significa pintar o rosto, usada também em outros ramos além da estética, como no teatro cinema e em alguns ritos religiosos e mortuários. A maquiagem para função estética começou a ser usada pelos egípcios que utilizavam *khol*, uma mistura de mineral malaquita com carvão e cinzas. Segundo essa cultura, os egípcios pintavam os olhos de preto para impedir que olhassem diretamente para o Deus "Sol", este foi o primeiro fato de maquiagem mineral da história. Eles usavam essa mistura, tanto como um símbolo de *status* e beleza pelos nobres, como também empregada no intuito de proteger os olhos e pálpebras dos efeitos nocivos dos raios solares. O comércio do Egito com outros povos levou a maquiagem para a Grécia e Roma durante a Antiguidade Clássica (BERTOLI, 2015).

As pinturas surgiram na guerra e eram consideradas como os primeiros uniformes nas tribais na época. Na Mesopotâmia foi onde surgiu os primeiros cosméticos de maquiagem a base de carvão, como hena e outras substâncias naturais, porém, no Egito antigo que a maquiagem se tornou de uso diário. Os faraós usavam perucas coloridas, e pintavam os olhos com uma mistura de metais pesados, o que era uma forma de proteger a vista contra raios luminosos. A rainha Cleopatra ficou conhecida pelos banhos de leite, e uso de argilas (ONEDA, PERIN, THIVES,2008)

A rainha e a princesa faziam uso de cosméticos compostos por uma mistura de pigmentos minerais com base como o talco (Talak), utilizados em algumas partes do Oriente Médio. A modificação da aparência de um indivíduo pela adição de cor e do ornamento da pele da face e do corpo é uma tendência antiga (DRAELOS, 2012).

Os lábios na metade do século 30 eram com tons de batons delicados de cor rosa e framboesa. E a partir de 1935 o vermelho retornou, e em 1940 a mulher passou a ser forte e realista, sem alterar o poder de sedução, essa força refletiu no rosto e na maquiagem. As mulheres carregavam a maquiagem explorando as cores, destacando a boca com batom vermelho e tons escuros como marrom, deixando os lábios marcados e bem desenhado (HENNING e EMILIANO, 2017).

Assim, a maquiagem veio para colorir, realçar, disfarçar e corrigir o rosto, seu segredo está nas formas, estilo e na harmonia das cores, valorizando a aparência e harmonizando o contorno facial. A cada século e para cada civilização, os indivíduos observam e experimentam a fase transitória da maquiagem, como embelezamento e manifestação de cor. Assim, apresenta-se diferente para cada cultura e crenças, a cor destaca-se para camuflar e confrontar, para adornar o corpo e a face, para distinguir e seduzir, para disfarçar imperfeições e até mesmo embelezar (SILVA, 2015).

No século XX, impulsionada com o sucesso das estrelas de Hollywood, surgiu a glorificação pela maquiagem, tornando os produtos cosméticos indispensáveis para as mulheres. O uso do contorno facial foi considerado como uma máscara sutil que além de embelezar e realçar, camuflava e corrigia as imperfeições, deixando o rosto com aparência bonita, servindo como um acessório revelador de sentimentos de alto e baixo astral, disfarçando o cansaço, e apresentando uma imagem pessoal saudável (Figura 4) (OLIVEIRA e MALUF, 2017).

Figura 4: Beleza do Século XX



Fonte: Nuevo, Emiliano e Castellano (2017)

2.3 Maquiagem

A maquiagem consiste em jogo de luzes, sombras e cores, que harmonizam traços e realçam a beleza feminina, sobre sensualidade e efeitos ao visual. O profissional deve seguir técnicas na hora de realizar a maquiagem na cliente, e sempre ter consciência que a maquiagem deve ser coerente com a ocasião, roupa e rosto de cada cliente. (ROCHA, EMILIANO, 2017)

Na Roma Antiga a maquiagem foi elevada com uma posição de arte. Além da utilização dos cosméticos para aumentar a beleza da face e do corpo, estes também eram aplicados para melhorar a aparência e esconder imperfeições, principalmente àquelas provocadas pelo processo de envelhecimento (DRAELOS, 2012).

A maior parte das técnicas de maquiagem são usadas para conservar, aumentar, ou diminuir o volume, e até mesmo disfarçar imperfeições que incomodam o indivíduo, usando de produtos como pó, rímel, corretivos, base, *blush*, delineador para conseguir o efeito desejado, tendo como recurso a técnica de manipulação da luz usando tons de cores, sendo

que, cada rosto é único e os traços que o compõe são os que caracterizam sua personalidade e sua individualidade, além de sua beleza (CRETELLA, EMILIANO 2017).

A maquiagem se intensificou com a chegada da modernidade, no século XXI a comunicação se baseava na imagem sendo de grande importância na vida das mulheres, criando impressões e até mesmo sentimento, as vezes inadequado. E devido a esse sentimento que as pessoas buscam cada vez mais alternativas para levantar a autoestima e muitas das vezes busca na maquiagem se satisfazer. A maquiagem é considerada um cuidado com a pele, pois trás a beleza e o bem estar. O uso proporciona bem-estar social, estabelecendo identidade feminina e assim melhorando a auto percepção e da beleza facial (BOHN e CASSIA, 2017).

Para a realização da maquiagem deve ser utilizado produtos cosméticos com ativos hipoalergênicos, não tóxicos e que não apresentem risco à saúde da pele, pois estes são destinados a embelezar e cobrir imperfeições. Como a pele é o maior órgão do corpo humano e reveste toda a sua superfície, é de suma importância que o especialista da área estética tenha além da ética, seriedade e compromisso com a higiene em seu local de trabalho e pessoal, incluindo os cuidados biológicos, químicos, físicos, estrutura, organização e limpeza do ambiente de trabalho, assepsia das mãos, e todos os equipamentos de proteção individual, evitando assim transmissão de doença. Quando os produtos utilizados são hipoalergênicos evita a reação de hipersensibilidade devido o uso dos cosméticos que podem causar rubor, irritação e incomodo, podendo surgir de forma rápida ou adquirir ao longo do tempo (REBELLO, 2004).

Manter uma pele viçosa, sem oleosidade e apresentando uma coloração uniforme da base é o grande desafio de qualquer maquiador profissional. Os cuidados iniciais e a preparação da pele são essenciais para o sucesso e a durabilidade de qualquer maquiagem. A preparação básica da pele deve ser a higienização, a tonificação, a hidratação e a fotoproteção. Quando a pele vai receber a maquiagem deve estar limpa para que a maquiagem permaneça por mais tempo e não apareçam sinais de brilho e aparência envelhecida. Os produtos utilizados para a preparação da pele devem respeitar cada biótipo e fototipo de pele (EMILIANO, 2017).

O rosto é dividido em três regiões onde é realizado a leitura da face e identificado qual das regiões apresenta assimetria. O homem possui o rosto dividido horizontalmente em 3 partes, sendo, as regiões mental, efetiva e instintiva (tabela 2) (ARAUJO, SEBBEN e ELLERY, 2010).

Tabela 1: Dimensões Faciais

AB	Região Superior	Mental e cerebral e neuro-sensorial, modo de (pensar)
BC	Região Mediana	Sistema rítmico ou afetivo, modo de (sentir)
CD	Região Inferior	Sistema metabólico ou instintivo, modo de (querer)

Fonte: Martinez (1997).

O rosto humano representa um equilíbrio fisionômico e tem as três regiões com as longitudes iguais. Então, possui a harmonia das formas. Por outro lado, a desarmonia das formas ocorre quando uma dessas regiões for muito desenvolvida, indicando qual desses mundos (mental, efetivo ou instintivo) está prevalecendo sobre os demais (MARTINEZ, 1997).

2.4 Produtos Cosméticos

A cosmetologia é uma área em que os estudos se renovam constantemente, isso acontece devido as novas tecnologias de tratamento de beleza. Ela é definida como a ciência que estuda os produtos cosméticos destinados a beleza e matéria prima, manutenção, limpeza e possível melhoria nas características da pele, dos cabelos e dos anexos (SHUELLER e ROMANOWSKI 2003; CINTRA, 2010).

No início do século XX a produção de cosméticos evoluiu rapidamente e passou a ser produzida em grande escala nas indústrias, ressaltando que um dos fatores que atribuiu para o sucesso dos cosméticos foi à liberação da mulher no mercado de trabalho. Porém, foi a televisão e a globalização que contribuiu a expansão comercial para produção de produtos cosméticos auxiliando os avanços tecnológicos (LEONARD e MATHEUS, 2008).

A cosmetologia está ligada com a evolução da sociedade humana e os avanços nas pesquisas cosméticas fizeram com que ocorresse uma reestruturação no esquema de trabalho de laboratório, isso faz com que o governo exigisse qualidade e segurança do uso dos produtos cosméticos (FAÇANHA, 2003).

No século XX ocorreu a evolução dos hidratantes e dos cosméticos, onde os cientistas tentavam descobrir como manter a pele jovem por toda vida, tentando aproximar o ser humano ao mais alto nível de beleza. Elizabeth Arden e Nadine Georgine Payot foram as mulheres que introduziram os primeiros tratamentos estéticos no mundo, o que acabou influenciando o mundo da beleza (FAÇANHA, 2003; ROMANINI, 2010).

A estética é conhecida como uma atividade profissional que tem a função de corrigir e amenizar as alterações cutâneas e capilares, além de realçar ou conservar a beleza por meio de tratamentos estéticos específicos. A base dos tratamentos normalmente é feita por cosméticos que estão cada vez mais avançados e especializados e ao mesmo tempo diferenciados. A área da estética é um mercado altamente rico em relação a tecnologias e marcas, é também uma área que faz parte do cotidiano das pessoas que buscam manter os padrões de beleza aceitável na sociedade, favorecendo o faturamento no setor de produtos de beleza (GOMES e SANTOS, 2006).

Os cosméticos se uniram a tecnologia, e passaram a ser também tratamento para várias disfunções, agilizando o tempo e os resultados. A maquiagem se integra a diversidade e a tecnologia, um exemplo são os produtos de alta definição. Existe maquiagem tridimensional e mineral que são usadas para o teatro e televisão. A inovação faz com que os produtos cosméticos utilizados como fonte de tratamento, sejam também fator de prevenção, ou seja, cosméticos vêm com formulações e efeito, até mesmo lifting e antioxidantes (SILVA,2015).

Os cosméticos BB (Bálsamo da Beleza), CC e DD *Cream* são os novos cosméticos. O BB *Cream* é um produto de cuidados com a face de origem na Ásia que tem diversas funções em um só produto. Rico em pigmentos minerais, ele minimiza os óstios de forma eficaz, assim corrigi as imperfeições da pele. A textura e de rápida absorção e tem um leve toque de cor, assim, faz com que a pele fique radiante e uniforme e com acabamento natural. Além desses benefícios, contém FPS (Fator de Proteção Solar) que protege contra os raios solares. É uma inovação que contém 5 em 1 que hidrata e esconde imperfeições, uniformiza e controla o brilho, e tem proteção de UV com FPS20 (RAMOS e LUBI, 2017).

2.5 Produtos usados na técnica de contorno facial

A utilização da maquiagem cosmética pode modificar a face do indivíduo, proporcionando uma imagem agradável e harmônica aos seus próprios olhos e do público em geral. Modificando o formato do rosto e valorizando os pontos positivos e minimizando os pontos que não são favoráveis como desarmar olhos pequenos e aumentar lábios, fato este que torna o maquiador um artista (ONEDA, PERIN, THIVES, 2008).

A regra básica para aplicação do contorno facial é enfatizar a iluminação enquanto a sombra a ser utilizada minimiza. O iluminador é determinado quando um corretivo mais claro que a cor da pele é usada para realçar as características do rosto, já a sombra é formada por

um corretivo mais escuro que cor da pele. O uso de sombras minimiza as características acentuadas do rosto, tornando-as menos perceptíveis (SPENCER, 2011).

O corretivo é usado para cobrir manchas e imperfeições e pode ser aplicado antes ou depois da base. São encontrados em forma de bastões ou lápis, em várias tonalidades, servem para combinar ou disfarçar e tentar chegar ao tom natural da pele. Os corretivos também contêm em sua formulação hidratante e reguladores de oleosidade. Os corretivos são usados também para suavizar as olheiras, disfarçar imperfeições na pele e rugas acentuadas. Pode ser encontrado em várias tonalidades em líquido ou cremoso. O corretivo deve conter algumas características específicas para que seja bom como, por exemplo, promover uma aparência natural, ser capaz de camuflar os tipos de alteração de coloração e imperfeições, não pode ser oleoso, deve ser resistente à água, podendo assim, ser usada na chuva, piscina e outras atividades esportivas (CEZIMBRA, 2010).

Existem vários tipos e modelos de pinceis que variam de acordo com o produto a ser aplicado na face. Estes podem ser com cerdas naturais, possuem cutículas que distribuem melhor o pó durante a aplicação e os pinceis de cerdas artificiais não retém o pó e dão um melhor efeito na maquiagem. O pincel usado na aplicação do corretivo é feito de fibras sintéticas, pois, tem ponta arredondada facilitando a aplicação, utilizada também para a aplicação do corretivo ao redor dos olhos, nas manchas, ao redor dos lábios e em contornos faciais (RUFINO e MALTA, 2017).

Os cosméticos básicos para realizar uma maquiagem adequada são inúmeros, porém, se faz necessário conhecer a função de cada um deles. O *Primer* facial: Garante fixação e durabilidade da maquiagem, o produto fecha os poros garantindo uma maquiagem mais uniforme, já a base pode ser líquida, fluída ou compacta, garante cobertura, camufla manchas e imperfeições da pele, dando aspecto saudável e natural. O pó promove uniformidade, controlam o brilho e fixa a base, dando um acabamento e durabilidade a maquiagem. O tom do *blush* vai depender da cor da pele. Para mulheres com a pele branca, os rosados ou pêssegos são as cores ideais, pois proporcionam uma aparência saudável. Tonalidades acobreadas ou douradas são indicadas para peles morenas e negras. O recomendado as mulheres é que o *blush* somente sobre a pele previamente preparada com base ou pó compacto e pó facial. Essa é a garantia de um resultado mais natural, saudável e uniforme. O Corretivo atenua manchas, olheiras, vincos e imperfeições da face. O lápis de olhos é utilizado para realçar o olhar e diminuir os olhos, o lápis branco pode criar pontos de luz e aumentar olhos, e marrom para mulheres mais claras e loiras. A máscara de cílios levanta o olhar e realça a maquiagem. As sombras em pó realçam os olhos e sobrancelhas, corrigem

imperfeições, e são encontradas em varias formas. As cremosas são de fácil aplicação e promovem um visual descolado. O delineador pode ser encontrado em líquido, gel e lápis, usado no contorno dos olhos, dando acabamento e estilo a maquiagem. O lápis de boca facilita a aplicação do batom dando contorno aos lábios. O batom é o cosmético mais consumido em todo o mundo, desenvolvidos com maior tecnologia, de múltiplas funções, como hidratação, proteção e cor de longa duração. Servem para aumentar ou diminuir os lábios, realçar ou deixar a maquiagem mais natural (TORQUATTO, 2011).

2.6 Formato do rosto e técnicas aplicadas

Os formatos de rostos são diferentes disponível na figura 4, o protótipo de rosto bonito está ligado a hereditariedade e faz com que o ser humano se assemelhe de dois olhos, um nariz e uma boca, mas também os tornam diferentes. Quando se realizada a maquiagem, a mesma precisa respeitar os traços de cada pessoa, o tipo de rosto, testa, nariz, queixo e a papada. As áreas de correção podem ser escondidas com alguns truques. A testa larga, por exemplo, pode ser disfarçada com o uso do cabelo ou até mesmo o uso da sombra (CEZIMBRA, 2013).

Para quem tem o rosto quadrado deve-se suavizar os traços escurecendo as laterais do rosto, já para o rosto oval não necessita de contorno ou iluminação e são considerados pelos maquiadores os mais simples, usando de poucas técnicas e correções (MOLINOS, 2000).

A maquiagem perfeita não é somente para embelezar o rosto, mas para retificar algumas distorções como: ajustar o nariz, diminuir ou levantar as maçãs do rosto. Para conseguir o formato do rosto certo deve-se observar cada rosto em suas proporções para fazer o contorno certo, assim, através da maquiagem trabalha-se as sombras e a luz, a sombra é para disfarçar as imperfeições da pele e do rosto (PEDRAO; COSTA; EMILIANO, 2017).


Uma maquiagem deve dar cor aos olhos, as maçãs do rosto e boca. Dando um visual integral e não apenas destinado a correção de defeitos, nos olhos acometidos ou afundados. O maquiador deve verificar a geometria do rosto, definindo o tipo de rosto, de olhos e de boca a fim de perceber o básico para a correção. Deve - se traçar uma linha e ângulos com proporções simétricas, para a compreensão de uma maneira particular de beleza, identificando a geometria e a harmonia das linhas da face (Tabela 1) (CEZIMBRA, 2017).

Tabela 2: Correções Conforme o Formato da Face

Formato de rosto	Correções
Redondo	Para dar uma ilusão alongada, utilize o <i>blush</i> de correção, nas diagonais do rosto. Concentre a carga máxima de <i>blush</i> no extremo da cova da maçã. Intensifique o efeito aplicando iluminador no centro da testa e no topo das maçãs.
Quadrado	Escurecer as laterais e afinar discretamente os contornos do rosto. Concentre a carga máxima de produto nas extremidades da cova da maçã. Ilumine centro da testa e o topo do queixo.
Hexagonal	Ilumine as laterais da testa, o maxilar inferior e escureça o maxilar superior
Oval	Concentre a carga de <i>blush</i> na região externa da maçã, em direção as orelhas, e siga diminuindo a carga do produto na direção do queixo.
Triangular invertido	Escurecer as laterais do maxilar inferior e o final da testa que irá juntar a raiz do cabelo.

Fonte: Fischer, Phillipi e Macedo (2010)

Figura 5: Formato de Rosto

	<p>Rosto Redondo</p> <p>Não possui ângulos. A testa e queixo são pequenos. Os olhos são espaçados. O contorno do cabelo é arqueado.</p>
	<p>Rosto Quadrado</p> <p>Se destaca pelos ângulos retos. A testa é em forma de retângulo. O contorno do cabelo é reto e as têmporas não são muito profundas. Possui pouca saliência nas maçãs do rosto.</p>
	<p>Rosto Hexagonal de base reta</p> <p>A testa é em forma de trapézio e pouco larga com o contorno do cabelo reto e longo. O queixo é em formato de quadrado e não é pontudo. As maçãs do rosto são pronunciadas e a curva da mandíbula é angular.</p>
	<p>Rosto Oval</p> <p>Tem como característica a testa em forma arredondada e pouco larga. Pouca profundidade nas têmporas. O contorno do cabelo é arcado, as linhas das maçãs do rosto e do queixo também são arredondadas e com traços suaves. Possui uma leve saliência nas maçãs do rosto.</p>
	<p>Rosto Triângulo invertido</p> <p>Caracteriza-se pela testa larga e a mandíbula estreita. Os olhos são espaçados. As maçãs do rosto não são muito salientes e as têmporas são pouco profundas. O queixo é pontudo e às vezes pronunciado. A testa em forma de coração é uma variação desse formato.</p>

Fonte: Hallawell (2011)

2.7 Formatos de olhos e a maquiagem para cada formato

A classificação dos olhos deve ser feita através da observação dos elementos como pálpebra superior, pálpebra inferior, canto externo, canto interno, linha de transferência é a área dos olhos localizada na dobra da pálpebra superior, supercílios é a área logo abaixo das sobrancelhas e acima da linha de transferência. A classificação geométrica dos olhos é uma referência básica, elementar, que ajuda na aplicação da maquiagem. Observando as pálpebras superiores e inferiores, canto externo e interno, linha de transferência e as dobras das pálpebras (PEDRAO, COSTA, EMILIANO, 2017).

Os olhos estão separados anatomicamente em quatro formatos, os olhos redondos e abertos, os amendoados, caídos e os cerrados. O formato de olho asiático é considerado diferente do olho ocidental também conhecido como olho amendoado, caído, aberto ou cerrado. Os olhos apresentam ser grandes ou pequenos fundos ou salientes, próximos ou separados, de cor variados, formato e tamanho, quando o formato de olho é identificado pelo maquiador torna-se possível ajustar a maquiagem para realçar a beleza proporcionando harmonia no olhar. Sendo o olho determinado pela curvatura das pálpebras superiores. Os olhos são componentes importantes na maquiagem e devem ser analisado minuciosamente pelo maquiador (PEREIRA, EMILIANO, 2017).

Para o equilíbrio das características faciais os olhos são fundamentais, por isto, a aplicação das cores deve ser correta, quando as sombras são aplicadas nos olhos elas podem criar a ilusão de olhos maiores ou menores, proporcionando beleza ao rosto. Os olhos com pálpebras escondidas não podem usar cores fortes, deve ser passado cor escura no meio da pálpebra superior. Nos olhos com formato pequeno deve ser usado sombras em tons claros sobre a pálpebra sempre esfumando e subindo em direção a sobrancelha, um tom escuro deve ser aplicado no côncavo e no canto externo do olho (LIMA, CASSIA, 2017).

As sobrancelhas ajudam na expressão facial, e a modelar o rosto, fazem com que a face fique mais harmoniosa. As sobrancelhas tiveram em cada época suas características, as mulheres moldam as sobrancelhas de acordo com cada região sobre cada tendência ou moda. Nos tempos renascentistas era normal raspar as sobrancelhas, as mocinhas usavam sobrancelhas curtas e as vilãs usavam sobrancelhas longas e arqueadas. (RAMTHUM, SILVAI, 2010).

Nos olhos com formato redondos fazer a aplicação de sombra no tom médio esfumando sempre na direção da sobrancelha, com aplicação de tom escuro no côncavo e na direção da têmpora esfumar. Em olhos fundos aplicar sombra em tom claro no côncavo e nos cantos externos esfumar com um tom médio. Nos olhos próximos é aplicado um tom claro na pálpebra e escuro nos cantos externos. Nos olhos separados usar sombra escura esfumando

logo em seguida com sombra clara, indo do meio em direção ao canto externo. Para olhos caídos as sombras usadas são aplicadas e esfumadas de dentro para fora (Figura 6) (CRETELLA, EMILIANO, 2017).

Figura 6: Formato de Olho



Fonte: Fischer, Phillipi e Macedo (2010).

2.8 Conceituando a estética

A palavra estética para os ocidentais é de origem grega, que significa sensação, e percepção, teve origem em XVIII como *a esthetica*. Do ponto de vista filosófico, estética estuda o belo e assim desperta sentimento dos homens; a estética tem sido frequente objeto de estudo na medicina, odontologia, psicologia, arte e filosofia (SCHIEBEL, KOCHAN 2008). Durante muito tempo, a constante preocupação com a aparência e padrões de beleza imposta pela mídia, associada com desejo da eterna juventude, vêm acompanhada por gerações de homens e mulheres na busca de produtos e tratamentos estéticos. Antigamente as pessoas

utilizavam produtos improvisados, por exemplo, borra do vinho, leite azedo e água de arroz para tratar a pele, dando um aspecto de pele limpa e hidratada (CHAUI, 2003).

A saúde não é apenas a ausência da doença, mas um estado de completo bem-estar físico, mental e social. A estética proporciona através de inúmeros tratamentos promoção à saúde e a qualidade de vida, se preocupa não apenas com a beleza física, mas também em proporcionar o equilíbrio psicossocial no indivíduo. Os recursos disponíveis para tratamentos estéticos possibilitam o bem-estar físico, mental e social, aumentando a autoestima e melhorando o convívio do indivíduo na sociedade e no meio profissional (SILVA, GOMES, ESTEVES, 2016).

A estética encontra-se presente na rotina diária da sociedade, ela se encontra dentro de cada indivíduo e não somente nas vitrines, televisão e nas passarelas. A estética do dia a dia não é a estética do inalcançável, do exótico, do perfeito, mais sim do verdadeira humano, da verdadeira essência (YOUNES, 2010). A beleza modifica sempre, não devendo deixar predominar as determinações estéticas atribuídas pelo mercado ou adaptar-se segundo um estereotipo, abandonando o conhecimento e a essência de cada pessoa. O conhecimento que o indivíduo tem de si próprio, divide-se em dois elementos distintos: descritivo e valorativo, ou seja, a autoimagem e a autoestima. Fazendo uma análise afundada, sugere-se, no entanto, uma diferença de uso, tendo em vista que autoconfiança é mencionada à competência pessoal como a persuasão que é a capacidade de uma pessoa realizar algo, e a autoestima é um termo extenso, com considerações sobre as próprias qualidades como auto aceitação (MATARAZZO,2007).

2.9 Autoestima e Autoimagem

O conceito de si próprio é a definição do indivíduo ao avaliar seu comportamento, ele é definido por culturas, crenças e valores. O conceito de autoestima tem suas diferentes visões, na saúde física, mental e emocional. A autoestima é considerada um indicador importante na saúde mental, de maneira que o indivíduo elege seus projetos, metas e aceita a si próprio. Além disso está ligada diretamente com a autoconfiança, diante das decisões a serem tomadas (FLORIANE, MARCANTE e BRAGGIO, 2010).

A autoestima positiva leva a pessoa a sentir-se mais confiante, sendo assim, indispensável para a vida. Essa autovalorização faz se necessária pela busca constante de formas de exprimi-la positivamente, diante do mercado da beleza existem diversos produtos que auxiliam nessa busca da aceitação e autovalorização, um instrumento que auxilia é a

auto maquiagem associada ao Visagismo, se utilizada de forma certa e com produtos adequados a cada tipo de pele, contribui positivamente nesse aspecto (SILVA, 2017).

A definição de autoimagem é como as outras pessoas o vêem, enquanto a autoestima é a definição pela forma que o indivíduo vê a si mesmo. A autoimagem é uma consequência de alterações psicológicas causadas por danos educacionais, estruturais, religiosas e sociais, a maquiagem frisa limites naturais do “eu”, protegendo o indivíduo como um escudo valorizando o que “faz bem a você” ou camuflando algo que deixa o indivíduo inseguro (VIGARELO, 2006).

2.10 A maquiagem e a importância para a autoestima

A maquiagem pode ser tudo menos uma questão de frivolidade e a sua prática está profundamente enraizada na história da humanidade e tem evoluído muito em vários aspectos como no modismo, no conhecimento científico e nas tecnologias, ligadas a cultura e cor da pele, tendo em vista que as mulheres consideram um instrumento para uniformizar ou modificar a cor de pele, contribuindo para alisar a superfície cutânea. Para atender esses objetivos, as substâncias extraídas da natureza assumiram várias formas ao longo do tempo até que os especialistas formassem uma categoria complexa de cosméticos incluindo as emulsões, pós-compactos ou sem ser compactos (DRAELOS, 2012).

A aparência pessoal, refere à maneira como os homens e mulheres se veste no dia a dia e nas ocasiões para além da rotina, hoje se tem grande importância, e isso não se deve a um suposto domínio da futilidade sobre a seriedade; deve-se principalmente ao fato de que, no mundo apressado e competitivo, a imagem que sempre está em destaque tem grande importância (AGUIAR, 2015).

Vitiligo é uma doença que provoca manchas acromicas e hipocrômicas, de origem desconhecida (AZULAY, 2008). A camuflagem pode funcionar de imediato e temporário como tratamento, pois, oculta as manchas. Isso provoca uma melhora considerável na qualidade de vida desses indivíduos (SOUZA, OLIVEIRA, 2017).

Outro estudo realizado com 12 mulheres de faixa etária entre 25 e 45 anos, inseridas no mercado de trabalho, os autores afirmaram que todas as entrevistadas se perceberam mais bonitas quando estão maquiadas, disseram que a maquiagem valoriza a aparência e maquiavam-se diariamente. Além disso, os grupos estudados afirmaram que a maquiagem neutra e clássica é o indicado para o ambiente de trabalho (WISNIEWSKI, SOARES, 2016).

O estudo realizado como objetivo de analisar, o impacto dos cuidados estéticos nos sintomas da baixa autoestima e melhora na qualidade de vida em idosas com quadro depressivo, os autores ressaltam que resgatar no envelhecimento o conceito de tratamento cosmético se torna muito importante, pois destaca o glamour pessoal e demonstra um estilo de vida saudável e, a longo prazo, exprime uma atitude positiva da mulher com a sua própria imagem, isso proporciona um aumento da autoestima e uma melhora na qualidade de vida (BRUM, BARROS, SILVA, 2013).

2.11 Coloração conforme os tipos de pele

A coloração da pele ocorre através dos melanócitos, células responsáveis pela produção de melanina, que proporciona pigmento a pele, se desentendem entre os queratinócitos e transferem grânulos de melanina entre eles. A pele pode ser classificada como pele fria, quente e neutras ou como verão, inverno, primavera e outono, e para cada tipo de pele possui cores específicas. Com ajuda do teste cromático é possível ressaltar as cores que harmonizam cabelo, maquiagem e vestuário informações que podem ser vistas no quadro 1 (HALLAWELL, 2009).

Quadro 1: Tipos de Pele Relacionado com Estações

Tipo de pele	Cores que harmonizam
Pele fria - verão	Azul claro acinzentado, azul celeste, rosa, lilás, lavanda e amarelo claro
Pele fria - inverno	Preto, branco, azul marinho, marrom, vermelho vivo, rosa, roxo e verde
Pele quente – primavera	Pêssego, bege, amarelo, dourado, marrom, verde abacate, turquesa, marfim, verde iluminas e coral
Pele quente – outono	Verde natureza, laranja, bege, marrom forte, cinza dourado, amarelo queimado e vermelho vivo

Fonte: Repula e Emiliano (2017)

A cor da pele e dos pelos são influenciadas pela produção de melanina, contribuindo para a tonalidade da pele e proteção direta aos danos causados pelos raios ultravioletas. As diferenças de pigmentação ocorrem devido a variação de números de melanócitos. A melanina possui duas diferenciações, sendo elas, a feomelanina que apresenta cor do laranja ao marrom avermelhado e a eumelanina que apresenta cores do marrom ao preto. Indivíduos que apresenta eumelanina possui maior pigmentação, se queima menos e bronzeia

mais que a pele clara. Enquanto os indivíduos que apresenta a feomelanina possui pele clara, quase nunca bronzeia e sempre se queima, no quadro 2 estão descritos os fototipos de pele em relação a pigmentação pós exposição a luz solar (MONTEIRO, 2010).

Quadro 2: Fototipo de Cada Pele

Tipos de pele	Cor	Reação ao UVA	Reação ao Sol
Tipo 1	Caucasiano Cabelos loiros ou ruivos Pele Clara Sardas Olhos Azuis	Muito sensível	Queima sempre com facilidade Nunca fica bronzeada Tom de pele muito clara
Tipo 2	Caucasiano Cabelos loiros ou ruivos Pele clara Olhos azuis ou verdes	Muito sensível	Normalmente queima facilmente Dificuldade em ficar bronzeada Tom de pele clara
Tipo 3	Caucasiano escuro Asiático claro	Sensível	Queima moderadamente Bronzeia gradualmente Tom de pele claro ou médio
Tipo 4	Mediterrânico Asiático Hispanico	Moderadamente sensível	Raramente queima Bronzeia sempre facilmente Tom de pele médio
Tipo 5	Médio oriente Latino Negro de pele clara Indiano	Muito pouco sensível	Queima muito raramente Bronzeia muito facilmente Tom de pele escuro
Tipo 6	Negro de pele escura	Menos sensível	Nunca queima profundamente Pigmentado Tom de pele muito escuro

Fonte: Rufino e Cassia (2017)

A coloração é avaliada de acordo com cada cor de pele, cabelo e olhos. Existem variações na cor da pele que é a quantidade de três pigmentos que existe no organismo do ser humano, a melanina (marrom azulado/marrom alaranjado), e a hemoglobina que é o (vermelho) e os carotenoides (amarelo) que são fatores determinantes da temperatura da pele e a quantidade (AGUIAR, 2015).

2.12 O Visagismo

A palavra visagismo deriva de *visage*, que em Francês significa ‘rosto’, esse termo foi criado em 1936 pelo maquiador Françes Fernand Aubry. O visagismo é a arte de esculpor e transformar o rosto humano; é a atividade do profissional que está ligada na realidade, toda pessoa que se maquia exerce o papel do visagismo num nível amador. É a arte de criar a imagem pessoal e revelar as qualidades internas de um indivíduo, de acordo com as características físicas (HALLAWELL,2008).

A prática do visagismo analisa as dimensões do rosto, avalia as qualidades de cada indivíduo com o objetivo de definir o melhor corte de cabelo, a cor e a forma das sobrancelhas, por exemplo. O visagismo tem o intuito de realçar e identificar, valorizando as qualidades de cada pessoa. A maquiagem acentua o que é belo e disfarça o que não é (ONEDA, PERIN, THIVES 2008).

2.13 Teoria das cores

A imagem pessoal é composta pelo formato do rosto, cor de pele, feições, penteado, cor e corte de cabelo, maquiagem, coloração. A pele apresenta cores que é caracterizada como base e a outra como superficial, porém é o tom de fundo que determina a cor da pele. As peles quentes apresentam cor de fundo quente com tom dourado e as peles frias possuem fundo de cor fria com tom azulado, sendo possível visualizar essas cores nas sombras do rosto. As cores têm a capacidade de trazer harmonia no ambiente tornando mais agradável, assim marca a imagem do individuo mais alegre e saudável (RIBAS e EMILIANO, 2017).

As cores estão presentes desde do início da história da humanidade, elas fazem parte das necessidades estéticas e psicológicas, a cor é um elemento do cotidiano que estão presentes na arte visual como: pintura, arquitetura, escultura, moda, cerâmica, fotografias, cinema entre outros (FONTANA, 2011).

As cores podem ser classificadas como primarias, secundarias e terciarias. As cores primarias consistem nas cores azul, vermelho e amarelo, que são cores que ao se misturarem podem criar outras cores. As cores secundarias são obtidas através da mistura das cores primarias, sendo elas, roxas e verde, que ocorre através da mistura do azul com vermelho cria roxo e amarelo com azul cria a cor verde. E as cores terciarias é obtido através da mistura das cores primarias com a secundarias ou somente a mistura das cores secundaria, ou seja, são todas as outras cores que existem (RIBAS e EMILIANO, 2017).

Dentro das cores existem também a classificação das cores quentes e cores frias, e esse conceito de temperaturas das cores surgiu através de um alemão que estudava estímulos

psicológicos que as cores transmitiam. A classificação das cores quentes está associada ao sol e ao fogo, sendo o amarelo, laranja e o vermelho, são cores que se assemelha a sensação de calor. E as cores frias estão associados a água, o céu e ao gelo e as árvores, sendo elas, o violeta, azul e verde. São cores que transmite sensação de frio (PARÉ, 2009).

As cores valorizam a aparência, complementam e harmonizam o indivíduo, auxiliam nas compras de acessórios, roupas, maquiagem entra na coloração da sombra e até mesmo cor do cabelo. Com a chegada da modernidade e capitalismo teve uma supervalorização na imagem e assim o mercado teve uma supervalorização e expansão, isso mostra que as pessoas cada vez mais se preocupam com a aparência. Assim eram estabelecidos padrões de beleza, e dessa forma foram criadas várias formas de adaptação de novos padrões (RIBAS e EMILIANO, 2017).

Imagem pessoal são valores atribuídos a uma pessoa, onde o sucesso está ligado a imagem pessoal, independentemente da função desempenhada ou cargo. A cor produz efeitos até mesmo contraditórios, interferindo diretamente na imagem pessoal. Existem também reações emocionais nas linhas, formatos, luzes e as cores em conjunto. É impossível dizer algo sobre uma pessoa sem conversar com ela, com base somente na imagem pessoal (HALLAWELL, 2008).

A aparência atrai confiança, facilita a comunicação. A imagem do indivíduo é formada pelo formato da face, as feições, a cor da pele, até mesmo corte do cabelo, um penteado, a maquiagem e para os homens os pelos faciais. Isso identifica quem ele é atrás da linguagem visual. Quando é usado uma cor para harmonizar a coloração pessoal, a aparência fica mais iluminada, mais saudável e também rejuvenescida. Feito de maneira incorreta pode dar aparência de cansaço, envelhecida e assim torna mais apagada (PRADO e EMILIANO, 2017).

2.14 Tons Utilizados Para cada Cor de Face

Séculos após teorias matemáticas da beleza criada pelos gregos, o padrão de beleza e um rosto bonito tem característica principal, a sua simetria. Sabe-se que um lado da face não é igual ao outro. A genética deu aos humanos a igualdade de dois olhos, um nariz e uma boca, mas diferenças radicais que nos diferencia uns dos outros. O correto é usar o claro e o escuro para aumentar ou diminuir cada característica (RUFINO e MALTA, 2017).

Não tem nada de mais clássico na história do desenho que as formas humanas, jogo de luz e sombra com duas regras: o escuro afasta e esconde e o claro aproxima, e salta. Uma

regra básica de aplicação na maquiagem é o iluminador que enfatiza uma característica, já a sombra minimiza. A sombra é formada quando o produto é mais escuro que a cor da pele. O uso de sombras (cores escuras) minimiza características proeminentes (Quadro 3 e 4) (MOLINOS, 2010).

Quadro 3: Tonalidade Para Cada Tipo de Pele

TIPOS DE PELE	SUGESTÕES DE TONALIDADE
LOURAS	Preferir tons claros e amarronzados, aliados a sombras nas cores bronze, verde, marrom, rosa e salmão
MORENAS	Cores mais marcantes, tons rosa, azul, roxo. No caso de cabelos castanhos: dourados, cobre e marrom
ORIENTAIS	Use batons rosados de tom quente e os marrons clarinhos. Tons de pêssego são os melhores! Blush em tons de cereja também came bem para um look mais boneca. Passe longe de tons muito alaranjados ou terracota, para não ficar com cara de mais velha ou “apagada”
RUIVAS	Tons acobreados, com sombras nas cores laranja, cobre e verde claro, além de graduações de marrom.
NEGRAS	O segredo é achar um produto no tom mais próximo da pele. Abusar das cores viva em blushes e batons E sombras tons vinho azul marinho e preto.

Fonte: Fischer, Phillipi e Macedo (2010)

Quadro 4: Maquiagem Para Cada Tipo de Etnia

TONALIDADE DE PELE	MAQUIAGEM
Oriental	Deixar a pele clara, com <i>blush</i> rosado. Cores de sombra: amarelo vivo, azul, laranja. Lábios tons cerejas, rosa queimado, fúcsia, tons avermelhados. Cílios bem curvados e pretos.
Branca	Tons claros e amarronzados aliados a sombras nas cores bronze, verde, marrom, rosa e salmão, <i>glitter</i> em tons claros. Lábios tons avermelhados, tons de boca, rosa, <i>pink</i> , e laranja, evitar tons marrons. Base tonalidades bege e não rosados. Cílios negros ou marrons
Negra	Blushes nas cores uva, bordo, vinho e cereja fechado. Sombras tons vinho, azul marinho, vermelho, rosa, marrom opaco, amarelo, turquesa preto, cobre dourado e textura metálicas ficam bem. Trabalhar os diferentes tons presentes na pele, sem uniformiza-los. Batons escuros, bordô, vinho, uva, ameixa, avermelhados, acobreados e marrons
Ruiva	Sombras: tons acobreados, dourado, laranja, verde claro, além de graduações de marrom. Batom: Acobreados e marrom. <i>Blush</i> :

	marrom e goiaba.
--	------------------

Fonte: Fischer, Phillipi e Macedo (2010)

2.15 Corretivos e Correções

Os corretivos são usados para esconder as manchas e os defeitos e são aplicados antes da base ou depois. Alguns contêm hidratantes e assim ajuda no controle da oleosidade da pele. A composição química do corretivo é parecida com os componentes da base. Para camuflar manchas, olheiras, espinhas e outras imperfeições a solução pode ser o uso de corretivos e maquiagem com cores específicas para cada caso, como por exemplo, tons verdes para olheiras e espinhas inflamadas, evitando sempre tons mais claros que a cor da pele (MELO, SILVA e THIVES, 2010).

É preciso cuidar com a quantidade de produto que se aplica para corrigir a pele com alterações na cor: Não é indicado sumir totalmente com uma olheira profunda e cor arroxeadada, e também não é indicado usar uma quantidade maior de produto com intuito de sumir esse aspecto, uma vez que se torna quase impossível ocultar isso, além disso a maquiagem pode marcar muito. Isso significa uma cobertura carregada, certamente, revelará as linhas e tramas debaixo dos olhos. Esse tipo de camuflagem só compensa ser realizada em um evento noturno, longe de luz direta e da claridade do dia. O ideal para camuflar as olheiras visíveis é diminuir pelo menos 50% o tom da cobertura média, e assim fazer uma boa maquiagem nos olhos, segue o quadro 5 as correções ideais para cada parte do rosto e variações (LIMA e CASSIA, 2017).

Quadro 5: Local de correções

Local da correção	Correções
Sobrancelha	<p>Marca e preencher falhas: pode ser feito com lápis de sobrancelha que tem bastante facilidade de aplicação e retoque; com delineadores que fazem um traçado radical, porém se for de boa qualidade é duradouro. Com sombras líquidas ou com sombras em pó que deixam com aspecto natural e possuem grande fixação.</p> <p>Para corrigir fios rebeldes aplique uma camada fina de rímel, de preferência transparente ou num tom baixo da sua cor.</p> <p>Sugestões de formatos de sobrancelhas que para formatos de rosto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rosto redondo pedem sobrancelhas ligeiramente em bico. • Rosto quadrado combinam com linhas arredondadas. • Rostos ovais vão bem com quaisquer traçados. • Rosto compridos ganham harmonia com sobrancelha mais curtas.

Pele	<p>Correção de olheiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para manchas avermelhadas: utilizar corretivo verde; • Para manchas amarelas: utilizar corretivos lilás; • Para manchas amarronzadas: utilizar corretivos amarelos; • Para manchas brancas: utilizar corretivos vermelhos. <p>Correção de espinhas e sinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplique um pouco de corretivo com pincel, sem sobrecarregar. A ideia é corrigir apenas a cor. Complete com um pouco de pó facial ou pó compacto.
Olhos	<p>Olhos pequenos: contorna sutilmente a base dos cílios inferiores e esfumar proporciona a ilusão de que o contorno real esta embaixo, pode ser feito o mesmo na parte superior, passar um lápis branco na linha interna dos cílios inferiores reforça a ilusão de olhos maiores, reforçar o rímel na parte superior e inferior.</p> <p>Olhos caídos: passe lápis sombra ou delineador na base dos cílios superiores e esfume a pálpebra superior seguindo o contorno do côncavo, a parte inferior dos olhos fica sem maquiagem, e caprichar na sobrancelha para levantar o olhar.</p> <p>Olhos muito próximos: reforçar o canto externo superior e inferior com sombras escura, passar lápis ou sombra escura sobre as linhas internas e externas dos cílios somente do centro para os cantos externos, reforce o rímel no canto externo superior. Outra opção é esfumar o côncavo com cor escura no canto externo e ir clareando no canto interno.</p> <p>Olhos muito afastados: esfumar o canto interno dos olhos com sombra escura, esfumar a base dos cílios inferiores, passar lápis ou sombra na linha interna dos cílios superiores e inferiores iniciando nos cantos internos até o centro dos olhos.</p>
Nariz	<p>Nariz largo: iniciar sombreamento com o <i>blush</i> de correção sob o pé da sobrancelha, passando rente ao canto interno do olho e descendo nas laterais do nariz, o efeito vai projetar a linha frontal do nariz.</p> <p>Nariz batatinha: disfarce com sombra escura. Concentrar o <i>blush</i> de correção desde o canto interno do olho, descendo na linha ao lado do nariz em direção a ponta, cobrindo bem as abas, o efeito vai projetar a linha que divide no nariz.</p> <p>Nariz grande: para disfarçar o tamanho, passe o corretivo em todo o dorso do nariz, do alto até a ponta.</p> <p>OBS: se o seu tom de pele é claro use o corretivo dois tons de pele acima do seu se é morena use três tons de pele acima do seu.</p>
Boca	<p>Lábios grossos: o lápis delineador deve contorna a borda interna dos lábios, diminuindo o contorno da boca.</p> <p>Lábios finos: o lápis delineador deve contorna a borda externa dos lábios, aumentando o contorno da boca. Podem-se usar dois tons de lápis de boca ou batom, mais escuro nos cantos e mais claro no centro. Aplicar <i>gloss</i> no centro da boca gera volume.</p> <p>Lábios finos em cima e grosso em baixo: utilize as duas técnicas, em cima contorna externamente e em baixo contornar internamente, a fim de equilibrar a proporção dos lábios.</p>

Fonte: Fischer, Phillipi e Macedo (2010).

2. 16 Contornos faciais e benefícios estéticos

É fundamental antes de fazer uma maquiagem ter conhecimento em anatomia. Para fazer a avaliação devem-se conhecer os vários tipos de rosto para realizar a harmonização facial, usando dos produtos e a aplicação correta em cada cliente, conforme a necessidade verificada na avaliação. O objetivo do contorno facial é deixar o rosto mais harmônico e simétrico, tendo em vista que na face ocorrem mudanças evidentes (BORGES, 2010; CEZIMBRA, 2010).

Para neutralizar e camuflar as imperfeições é importante acertar a cor de todo rosto e cada detalhe de possíveis imperfeições. Por exemplo, na descoloração para sombras amareladas deve ser aplicado um corretor roxo e para alterações cinza um corretor dourado. Já imperfeições avermelhadas o mais indicado é o corretivo de cor verde. Na hora da escolha do

tom ideal da base o importante é que ele se iguale ao tom da pele da pessoa, se for necessário misture dois ou três tons de cores para achar o tom correto. A base deve ser aplicada com leves batidinhas usando uma esponja para melhor aderência na pele. Para passar o pó a base deve estar seca, aplicar um pó sem cor ou translúcido ou mesmo o pó com cor (PARADA e TEIXEIRA., 2008).

O profissional maquiador deve identificar o tipo de rosto, para garantir uma maquiagem natural e bonita. Fazer o uso de produtos cosméticos como o corretivo mais escuro que o tom da pele ou um iluminador, torna-se essencial para a realização da maquiagem. Para a correção de uma maquiagem deve se aliar harmonia seguindo alguns truques a fim de dar um colorido bonito aos olhos, maçãs e boca (CEZIMBRA, 2010).

O lápis é usado pra redesenhar a boca, assim fazendo o contorno dos lábios deixando-os mais definidos. Os batons são produtos cosméticos usados para dar cor aos lábios, existem várias cores formulações, como *matte*, hidratantes e também cremosos com ou sem brilho e em diversos formatos, em forma de *gloss* labial ou chamado de brilho labial. Criando aspecto de boca molhada, e colorida (LIMA e CASSIA, 2017).

Um estudo realizado com 3 modelos do sexo feminino com diferentes formatos de rosto, onde o objetivo dos autores era apresentar a técnica de maquiagem com contorno facial, ressaltando ou disfarçando linhas e ângulos, então os autores ressaltaram que os resultados foram satisfatórios, ressaltando a importância do conhecimento tecnológico sobre contornos faciais, estes são obtidos na graduação de estética e são importantes para valorização imagem pessoal embelezamento facial (CRETELLA e EMILIANO, 2017).

As contribuições das técnicas de contorno ajudam harmonizar e equilibrar os diversos formatos de rosto, com o auxílio de corretivo de cor escura e clara em relação ao tom natural da pele. Além disso, este método organiza as desproporções faciais, melhorando a autoestima e a confiança de cada indivíduo (RUFINO e MALTA, 2017).

2.17 Biossegurança

A atividade no ramo da estética tem chamando a atenção de pesquisadores, pois neste ambiente se tem o contato direto e a manipulação de microrganismos que causam danos à saúde humana. Assim, o ambiente e as atividades realizadas nos ambientes de estética são propícios para a transmissão de patógenos, sejam eles por contato direto ou indireto, normalmente isso ocorre em virtude da precariedade de infraestrutura e despreparo dos profissionais esteticistas (GARBACCIO e OLIVEIRA, 2012).

Neste contexto, o profissional deve higienizar bem as mãos, pois ela pode servir de veículo para a contaminação de produtos e até mesmo pacientes. Para fazer uma boa higienização, o profissional deve retirar joias, molhar as mãos e aplicar sabonete líquido, após uma higienização adequada das mãos deve-se aplicar álcool 70. As instruções para uma higienização adequada das mãos são, friccionar e atingir toda a face, a palma o dorso, articulações, unhas do dedo, e a mão deve ser enxaguada em direção da ponta dos dedos para o punho retirando assim toda a espuma, para secar as mãos deve ser usado papel toalha descartáveis, e fechar a torneira com o uso do papel sem contato com a torneira (GARBACCIO e OLIVEIRA, 2012).

O profissional deve ter costume e entendimento as normas de biossegurança e de higienização correta dos utensílios a cada troca de cliente, para evitar contaminação cruzada entre elas. Se caso não dar tempo ou não tiver quantidade de material a serem trocados a cada cliente, tendo que utilizar os mesmos materiais na próxima cliente, deve ser borrifado álcool 70%, para que faça uma pré-desinfecção e retirar assim os detritos da maquiagem. A desinfecção dos pinceis deve ser delicada, o ideal é utilizar detergente enzimático, se não tiver pode ser utilizado xampus de cabelo normais. Eles devem ser mergulhados em um recipiente, deixando-os de molho por no mínimo 5 minutos. As cerdas devem ser massageadas para que toda a sujidades de produto seja retirada (POZZEBOM e ZANCHATTA, 2009).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, as técnicas de contorno facial são aplicadas afins de reduzir as desproporções do rosto, melhorar equilíbrio das formas, os materiais utilizados nas técnicas e aplicação da maquiagem devem ser adequados a cada rosto. Então torna-se importante o entendimento sobre as técnicas de contorno facial, pois assim o profissional poderá identificar os formatos de cada rosto e as áreas que deverão ser corrigidas, com intuito de harmonizar a face.

A maquiagem tem a finalidade de harmonizar e dar equilíbrio nos formatos variados formatos de rostos, o uso do corretivo de tons escuros ou claros de acordo com a tonalidade da pele, reorganizam as desproporções faciais, contribuindo com a autoestima e a confiança. A maquiagem como multifuncionalidade permite a mulher o embelezamento proporcionando contorno, correção e a camuflagem das imperfeições indesejadas. A diversidade de produtos oferece ao consumidor produtos que suprem suas necessidades além de proporcionar hidratação, nutrição e proteção à pele do indivíduo.

A literatura escassa, dificultou a escrita do respectivo assunto, porém nota-se que nos últimos anos o meio científico passou publicar mais conteúdo nessa temática. Dessa forma, pesquisas sobre contorno facial são relevantes e necessitam ser intensificadas, uma vez que, o contorno facial contribui para a melhora do visual, autoestima e saúde do indivíduo, assim pacientes com câncer, mulheres e adolescentes abusadas e mulheres maduras podem ter uma nova visão sobre si, contribuindo então para o tratamento desses pacientes.

REFERÊNCIAS

- ABDALA, P. R. Z. **Vaidade e Consumo: Como a vaidade física influencia o comportamento do consumidor**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.
- AGUIAR, Titta. **PersonalStylist: guia para consultores de imagem**. São Paulo: Senac, 2003.
- AGUIAR, Titta. Personal. **Guia para consultores de imagem Ilustrações Irene Maia e Renato Raga**, 7ª Edição São Paulo. Editora SENAC. São Paulo. 2015. 258 p.
- AZULAY, R.D.; AZULAY, D.R. **A Pele –Embriologia, Estrutura e Fisiologia**. In: Dermatologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- BAUMANN, Leslie. **Dermatologia Cosmética: princípios e prática**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo Seres Humanos**: Resolução Nº 196/96 de 10/10/1996, do Conselho Nacional de Saúde. URBAN. Bioética clínica. 2003. VALLE. Bioética biorrisco.
- BERTOLI, Lilian, **Estética**. São Paulo, SP. Martinari.2015. 444p.
- BERNE, R. M; LEVY, M. N. **Fisiologia**. Rio de janeiro: Guanabara-Koogan, 2000. 4 ed. e 5 ed., 2004.
- BORGES, Fábio dos Santos. **Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2010 541 p.
- BOHN, Giuliana Dissenha; DE CASSIA, Danielle. **A satisfação com a imagem pessoal que a maquiagem proporciona**. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/A-SATISFACAO-COM-A-IMAGEM-PESSOAL-QUE-A-MAQUIAGEM-PROPORCIONA.pdf>.
- BRUM, Lucimar Filot da Silva. **Influência do visagismo e da maquiagem na autoestima de adolescentes institucionalizadas**. Revista Interdisciplinar de Estudos em Saúde. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) Vol. 02, 2013. Disponível em: <http://www.uniarp.edu.br/periodicos/index.php/ries/article/view/154>. Acesso em: 08/10/2017.
- CABRAL, Carolina Valentim G.; SUGUINO, Bianca Arissa. Carolina Valentim: **um blog de maquiagem para os diversos biótipos**. 2015. <https://repositorio.ucb.br/jspui/bitstream/10869/6043/5/Bianca%20Arissa%20Suguino%20e%20Carolina%20Valentim%20G.%20Cabral.pdf>
- CEZIMBRA, Márcia Maquiagem; **Técnicas básicas, serviços profissionais e Mercado de trabalho**. 10 ed. Remper. Rio de Janeiro SENAC nacional. 2013. 152p
Maquiagem: Técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho. 5. reimpr. Rio de Janeiro: senac nacional 2010.

Maquiagem: Técnica referência e atuação profissional. São Paulo. Editora SENAC. São Paulo. 2017.189 p

Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Senac Nacional, v. 152, 2005. Disponível em:
https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=CEZIMBRA%2C+M.+Maquiagem%3A+t%3%A9cnicas+b%3%A1sicas%2C+servi%3%A7oes+profissionais+e+Mercado+de+trabalho.+12.+Reimpr.+Rio+de+Janeiro%3A+Senac+Nacional%2C+2014.&btnG=.

CINTRA, R. **Cortes de Cabelo: técnicas e modelagem.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

COUTO, João Paulo Alves; NICOLAU, Renata Amadei. **Estudo do envelhecimento da Derme e Epiderme-Revisão Bibliográfica.** 2007. Disponível em:
 <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/saude/epg/EPG00392_01O.pdf>.

CHAUÍ, Marilena. **Um convite a filosofia.** 13 Ed. Rio de Janeiro Ática 2003.

CRETELLA, Ariadne Thais Munhoz; EMILIANO, Silvani; CRETELLA, **contorno facial: a maquiagem para valorizar, disfarçar e definir os diferentes formatos de rostos.** Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/CONTORNO-FACIAL>.

DRAELOS, Zoe Diana. **Dermatologia Cosmética** Produtos e procedimentos. 2ª edição. São Paulo Santos 2012.

EMILIANO, Ana Caroline Mello Dias¹ Silvani. 1. **Acadêmica do curso de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal da Universidade Tuiuti do Paraná (Curitiba, PR); 2. Professora Orientadora da Universidade Tuiuti do Paraná–UTP (Curitiba, PR)** Endereço para correspondência: Ana Caroline Mello Dias, carolmellod@ hotmail. com.
<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/03/Maquiagem-aplicada-para-os-diferentes-estilos.pdf>

FAÇANHA, R. **Estética Contemporânea.** Rio de Janeiro: Rubio, 2003.

FERREIRA, Daniela. **Entre a Infância e a Adolescência: O Consumo de Produtos de Beleza por Pré Adolescentes do Sexo Feminino.** Revista da Faculdade de Administração e Economia, v. 5, n. 1, p. 190-208, 2013.

FERRAZ, I el. at. **O que leva o consumo pela maquiagem.** Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALÉ, Balneário Camboriú, Santa Catarina.

FISCHER, Ana Flávia; PHILIPI, Karine; MACEDO, Caroline A. **A importância do visagismo para construção da imagem pessoal.** Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI (BALNEÁRIO CAMBORIÚ-SC). 2010.

FONTANA, Luiz Aurélio. **O estudo da cor.** 2011. Disponível em:
 <<http://professor.ucg.br/siteDocente/admin/arquivosUpload/13949/material/ESTUDO%20DA%20COR.pdf>>. Acesso em: 22 set. 2014.

FLORIANE, Flavia Monique; MARCANTE, Márgara Dayana da Silva; BRAGGIO, Laércio Antônio. **Auto-estima e Auto-imagem: A Relação com a estética.** Universidade do Vale do Itajaí. Balneário Camboriú, p. 1-15. 2010.

GALEMBECK, Fernando; CSORDAS, Yara. **Cosméticos: a química da beleza.** <http://3.web.ccead.puc-rio.br/>. Acessado em, v. 2, n. 09, p. 20103, 2011. http://web.ccead.puc-rio.br/condigital/mvsl/Sala%20de%20Leitura/conteudos/SL_cosmeticos.pdf

GARTNER. Guthrie, M. F., & Kim, H-S. (2007). **The relationship between consumer involvement and brand perceptions of female cosmetic consumers.** Brand Management, 17(2), 114-133. DOI: 10.1057/bm.2007.28

GAUDERER. E.C. **Os Direitos do Paciente: um manual de sobrevivência.** Rio de Janeiro: Record, 2000.

GARBACCIO, Juliana Ladeira; DE OLIVEIRA, Adriana Cristina. **Biossegurança e risco ocupacional entre os profissionais do segmento de beleza e estética: revisão integrativa.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 14, n. 3, p. 702-11, 2012.

GERSON, Joel. **Fundamentos de estética milady.** São Paulo, 2012.

GIL, Antônio Carlos, **Método e técnicas de Pesquisa Social** 5. Ed. São Paulo. Atlas. 2006.

GOMES, R.K.; SANTOS, M.G. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos.** 2. ed. São Paulo: Livraria Medica Paulista, 2006.

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato - Funcional.** 3.ed. São Paulo: Manole, 2002.

HALLAWELL, Philip **Visagismo Harmonia e Estética** - editora SENAC São Paulo 2011.

Visagismo - Harmonia e estética - São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.

Visagismo integrado identidade, estilo e beleza. São Paulo, Editora SENAC. São Paulo. 2009.284 p

HENNING, Mylla Vanessa S.; EMILIANO, Silvani. **Fatores que levam as mulheres adultas a usar a maquiagem diariamente uma pesquisa aplicada.** 14 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Departamento de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal, Universidade Tuiuti do Paraná, 2017.

JONAITIS, Kamila Andressa Camargo; EMILIANO, Silvani. **A importância das técnicas e conceitos do visagismo aplicadas na área da estética e imagem pessoal.** Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-IMPORTANCIA-DAS-TECNICAS-E-CONCEITOS-DO-VISAGISMO-APLICADAS-NA-AREA-DA-ESTETICA-E-IMAGEM-PESSOAL.pdf>.

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Pele e Anexos.** In: _____. **Histologia Básica.** 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

KUHNEN, Ana Paula; SILVA, Felipe Lacerda. **Efeitos fisiológicos do ultra-som terapêutico no tratamento do fibo edema gelóide**. Curso de cosmetologia e estética da Universidade do Vale do Itajaí, 2010. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/Ana%20Paula%20Kuhnen.pdf>>.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEONARDI, G.R.; MATHEUS, L.G.M. **História, Princípios e Legislação da Cosmetologia**. In: LEONARDI, G.R. Cosmetologia Aplicada. 2.ed. Buarque – SP: Santa Isabel, 2008, cap.1, p.5-6.

LIMA, Ananda Silva; CASSIA, Danielle. **Maquiagem e seu uso na correção facial**. Curitiba PR, 2017 Disponível em: tconline.utp.br/media/.../maquiagem-e-seu-uso-na-correcao-facial.pdf. Acesso em: 30/10/2017.

MARTINEZ, Valquiria. **Mistérios do Rosto: Manual de Fisiognomia**. 4. Ed. São Paulo: Madras, 1997.

MATARAZZO, Claudia. **Visual, uma Questão Pessoal**. SP: Melhoramentos, 2007.

MELO, Letícia; SILVA, Rafaela; THIVES, Fabiana. **Maquiagem Multifuncional: Um conceito de saúde e beleza**. 2010.

MYLLA, Vanessa; EMILIANO, Silvane Henning. **Fatores que levam as mulheres adultas ao usar maquiagem diariamente**. Universidade tuiuti do Parana – UTP (Curitiba-PR). S/d.

MOLINOS, Duda. **Maquiagem / Duda Molinos**. 7ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

MOLINOS, D. **Maquiagem Duda Molinos**. SENAC, São Paulo, 2010.

MONTEIRO, Érica. **O Filtros solares e fotoproteção**. Revista brasileira de medicina - especial cosmiatria. São Paulo 2010; p. 5-18.

NUEVO, Patricia. **A evolução do cabelo e da maquiagem no século xx :100 anos de história e beleza – um comparativo com os dias atuais**. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Departamento de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal, Universidade Tuiuti do Paraná, 2017.

ONEDA, L.L; PERIN, M; THIVES, F. **A influência da maquiagem na imagem pessoal**. Universidade do Vale do Itajaí. Balneário Camboriú, Santa Catarina, 2008.

OLIVEIRA, Bárbara Thais; MALUF, Daniela Florêncio. **O uso da maquiagem para camuflar as imperfeições da pele rosacea e pele com melasma**. Disponível em: <http://tconline.utp.br/media/tcc/2017/04/O-USO-DA-MAQUIAGEM-PARA-CAMUFLAR>.

OPPEMANN, Carla Maria. **Manual de biossegurança para serviços de saúde**. Porto Alegre: PMPA/SMS/CGVS, 2003. 80p.

PARÉ, Wanderlei Fraiha. **Teoria da cor**. 2009. – Disponível em:
<[http://www.salernopublicidade.com.br/arquivos/Teoria%20das%20Cores%20\(1\).pdf](http://www.salernopublicidade.com.br/arquivos/Teoria%20das%20Cores%20(1).pdf)
> Acesso em 20 ago. 2014.

PAPPINI, Isabelle Nicole; DE CASSIA, Danielle. **A importância da utilização correta da cor na maquiagem para tipos cromáticos**. Disponível em:
<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/A-IMPORTANCIA-DA-UTILIZACAO-CORRETA-DA-COR.pdf>.

PARADA, Meire; TEIXEIRA, Solange. **Maquiagem e camuflagem**. RBM, p. 33-37, 2008. Disponível em:
http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?id_materia=3887&fase=imprime. Acesso em: 03/03/2018.

PRADO, Misciellen Charlou; EMILIANO, Silvani. **A harmonia da cor na imagem pessoal através da maquiagem**. Curitiba PR 2017. Disponível em:
<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/a-harmonia-da-cor-na-imagem-pessoal-atraves-da-maquiagem.pdf>. Acesso em: 29 outubro 2017.

PEREIRA, Renata Vivian Gama; EMILIANO, Silvani. **Os benefícios da maquiagem na imagem pessoal da mulher contemporânea**. Disponível em:
<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/04/OS-BENEFICIOS-DA-MAQUIAGEM.pdf>.

PEREIRA, Maiara Veronica; EMILIANO, Silvani. **A maquiagem como comunicação não-verbal-um estudo sobre a expressão da maquiagem aplicada nos olhos**. Disponível em:
<http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/A-MAQUIAGEM-COMO-COMUNICACAO-NAO-VERBAL-UM-ESTUDO-SOBRE-A-EXPRESSAO-DA-MAQUIAGEM-APLICADA-NOS-OLHOS.pdf>

PEDRAO, Anna Carolina Azzolini, COSTA, Desireé Berta Prestes ,EMILIANO Silvani **Maquiagem para os diferentes formatos de olho. Acadêmico do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Tuiuti do Paraná** (Curitiba, PR), 2017.

POSSAMAI, Camila Goulart. **Radiofrequência em mulheres sobre o contorno do ângulo Cérvico facial**
Criciúma,2012.<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1976/1/Camila%20Goulart%20Possamai.pdf> acessado em: 10/10/17

POZZEBOM, Janaina Braun; ZANCHATTA, Bruna Rubbo. **Biossegurança aplicada para área de maquiagem de embelezamento**. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Tecnologia em Cosmetologia e Estética) – Universidade do Vale do Itajaí, Balneário Camboriú, 2009.

RAMTHUM, Emili Ana; DA SILVA, Gabriela Pasa. **O delineamento de sobrancelha conforme a fisionomia da face**. Universidade do Vale do Itajai, 2010.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimento de beleza e afins**. São Paulo- SP. Atheneu, 2009.

RAMOS, Mariana Sousa; LUBI, Neiva. **A influência da tecnologia na maquiagem.** Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/A-INFLUENCIA-DA-TECNOLOGIA-NA-MAQUIAGEM.pdf>.

REBELLO, Tereza. **Guia de produtos cosméticos** – São Paulo: Editora São Paulo, 2004.

RECH.G el. at. **Camuflagem Cosmética: O uso da maquiagem para a correção dos defeitos da pele.** Universidade do Vale do Itajaí- UNIVALE florianópolis, Santa Catarina.

REPULA, Daiane Ferreira; EMILIANO Silvani. **Visagismo como terapia auxiliar em indivíduos diagnosticados com depressão e baixa autoestima.** Curitiba PR, 2017.

RIBAS, Karina; EMILIANO, Silvani. **A cor na imagem pessoal: teoria do contraste.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/a-cor-na-i>

ROCHA, Jeanine Milita da; EMILIANO, Silvani. **A aplicabilidade da maquiagem em eventos sociais.** Tradução Raquel Mouta -Editora-Stampa Ltda. Curitiba PR, 2017. Disponível em: tcconline.utp.br/.../a-aplicabilidade-da-maquiagem-em-eventos-sociais.

ROMANINI, C. **A nova ciência da pele.** Veja. 2154.ed. São Paulo: Abril, 3 mar 2010, ano 43, n 9, pg. 88 - 96.

RUFINO, Andrieli Cristina Borges; MALTA, Danielle Cassia. **Técnicas de Contorno Facial.** 11 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Departamento de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal, Universidade Tuiuti do Paraná, 2017.

SANTOS, A. F; CASSIA, Danielle. **O visagismo e a aplicação da maquiagem para contorno facial.** Acadêmica do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Tuiuti do Paraná (Curitiba, PR), s/d.

SANTOS, Mirelli Papalia; OLIVEIRA, Nádia Rosana Fernandes. **Ação das vitaminas antioxidantes na prevenção do envelhecimento cutâneo.** *Disciplinarum Scientia| Saúde*, v. 15, n. 1, p. 75-89, 2016. Disponível em: <https://www.periodicos.unifra.br/index.php/disciplinarumS/article/viewFile/1067/101>.

SILVA, T. J. S. da; MEJIA, D. P. M. **Os benefícios da vitamina C no combate ao envelhecimento cutâneo.** Biocursos, São Paulo, 2010.

SILVA, Thalita dos Santos Bortoleto; GOMES, Willian Pereira; ESTEVES, Deigilam Cestari. **Estética, bem-estar e culto ao corpo: Quando o cuidado com a aparência pode ser uma ameaça à saúde?** *Rev. Conexão Eletrônica – Três Lagoas, MS – Volume 13 – Número 1 – Ano 2016.*

SILVA, Fernanda Flores. **Automaquiagem: a influência na autoestima das mulheres,** UNISUL, 2008.

SILVA, Fernanda Flores. **Automaquiagem: a influência na autoestima das mulheres.** Tecnologia em Cosmetologia e Estética-Pedra Branca, 2017.

SILVA, André L. Araújo et al. **A importância do uso de protetores solares na prevenção do fotoenvelhecimento e câncer de pele.** *Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia,*

v. 2, n. 7, 2015. Disponível em: <<http://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/257>>.

SILVEIRA, Luciana Martha. **Introdução à teoria da cor**. UTFPR Editora, Curitiba, 2015. Disponível em: <[http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1582/6/teoriacor_iniciais](http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1582/6/teoriacor_iniciais.pdf)>.pdf.

SOUZA, Stephanie Karen Santos; OLIVEIRA, Silvia Patrícia. **O uso da camuflagem para pacientes com vitiligo**. 10 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Departamento de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal, Universidade Tuiuti do Paraná, 2017.

SOUZA, Stephanie Karen Santos; DE OLIVEIRA, Silvia Patrícia. **O uso da camuflagem para pacientes com vitiligo**. <http://tconline.utp.br/media/tcc/2017/05/O-USO-DA-CAMUFLAGEM-PARA-PACIENTES-COM-VITILIGO.pdf>

SOUZA, Esttefany Alves; EMILIANO, Silvani. **Cortes de cabelo para os diferentes formatos de rosto: um estudo bibliográfico**.

Disponível em: <[http://tconline.utp.br/media/tcc/2017/05/CORTES-DE-CABELO-PARA-OS-DIA.FERENTES-FORMATOS-DE-ROSTO](http://tconline.utp.br/media/tcc/2017/05/CORTES-DE-CABELO-PARA-OS-DIA.FERENTES-FORMATOS-DE-ROSTO.pdf)>.pdf.

SHOULL-Franco, Alfred. **Corpo humano I**. v. 1 / Alfred Sholl-Franco; Alessandra Alves Thole; Daniela Uziel; Neide Lemos de Azevedo. – 2. ed. – Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2008. 264p.

SCHULLER, R.;ROMANOWSKI, P. **Iniciação à Química Cosmética: um sumário para químicos formuladores, Farmacêuticos de manipulação e outros profissionais com interesse na cosmetologia**. São Paulo: Tecnopress, v.1, 2001.

SCHIEBEL, Nicole Alarcon; KOCHAN, Roberta. **Estética e o envelhecimento na terceira idade**. 11 f. Trabalho de Conclusão de Curso - Departamento de Tecnologia em Estética e Imagem Pessoal, Universidade Tuiuti do Paraná, 2017.

SPENCER, Kit. **Maquiagem. Os Segredos dos profissionais**. Ed. Marco Zero. Edição. São Paulo, 2011. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=SPENCER%2C+K.+Maquiagem%3A+os+segredos+dos+profissionais.+Ed.+Marco+Zero.+Edi%C3%A7%C3%A3o+S%C3%A3o+Paulo%2C+2011.&btnG=.

TORQUATTO, Fernando. **O Boticário Maquiagem**. Curitiba : Posigraf, 2011.

VIGARELLO, Georges. **História da Beleza: o corpo e a arte de se embelezar, do renascimento aos dias de hoje**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

WISNIEWSKI, Daniele; SOARES, Isaak. **O Consumo de Produtos de Maquiagem no Ambiente de Trabalho e Sua Relação Com o Autoconceito**, 2016.

YOUNES, Nathalia. **O que é estética**. Jornaldedebates, 2010.

ZANI, R. **Não Tenha Vergonha de Ser Bonita**. SP: Gente, 2007.

ZANCHETTA.B el. at. **Biossegurança aplicada para área da maquiagem de embelezamento.** Universidade do Vale do Itajaí- UNIVALE, Balneário Camboriú, Santa Catarina.